

RELATÓRIO 2021

**VERACEL**



Índice

Palavra do presidente	4	Nós pela biodiversidade	19
		• Inteligência artificial e baleias-jubarte: juntas na onda da inovação	20
Sobre nós	6	• Amigo da fauna	21
Nós e o jeito Veracel	7	Nós e a sociedade	22
• Nossas pessoas sob proteção	8	• Agir aqui para mudar o mundo	23
• Líderes para todas e todos	9	• O fim de ano no Sul da Bahia	24
• Reflexos e aprendizados com a pandemia	10	• Rumo à autonomia	25
• Um olhar mais justo para um ambiente mais respeitoso	11	• Transformação pela ciência	27
• A maior Parada Geral da história da Veracel	12	• Mulheres no comando	28
• Menos recursos naturais por tonelada	13	• As abelhas do futuro	30
• Estradas para o desenvolvimento	14	• Presentes e culturalmente adequados	31
• ON VERACEL	15		
• A informação que vem do alto	16	Para saber mais	32
• A informação que vem de dentro	17		
• Eucalipto: um bom negócio	18	Expediente	33

Veracel: **pessoas
são nossa força
e fonte de inspiração**

A conquista do modelo de negócio inclusivo

Comemoramos 30 anos de fundação da Veracel em 2021.

Para celebrar, escolhemos valorizar e reconhecer o talento das pessoas que construíram a empresa que conhecemos hoje. São elas que nos inspiraram a sermos agentes de transformações positivas na empresa e no território. Cultura, estratégia, estrutura, processos e pessoas. Esses elementos formam os esteios de qualquer negócio de sucesso. E, em tudo, pessoas são a essência. Ao longo dos anos, aprendizados e superações, nossas pessoas consolidam o legado da organização e o valor de sua marca.

Do ponto de vista da gestão, em 2021, investimos energia e recursos para nos avaliar e projetar os próximos passos, sobretudo nos temas estratégicos do negócio. O objetivo é buscar iniciativas efetivas mesmo diante de tantas incertezas. De coronavírus a mudanças climáticas e disputas geopolíticas com impactos globais, a única constante é o atual cenário volátil que exige resiliência e agilidade na tomada de decisões.

Para além de gerenciar riscos em meio a essas incertezas, buscamos entregar valor para a sociedade, ao enfrentar questões ambientais de âmbito mundial e apoiar o desenvolvimento regional, pautados pela forte orientação para a sustentabilidade, ética e integridade. Tudo isso fazemos por meio do jeito Veracel, com base em nossa cultura, que conecta colaboradoras e colaboradores ao processo de amadurecimento interno. A conquista de um modelo de negócios mais inclusivo requer mais tecnologia, mais inovação e, sobretudo, mais seres humanos capazes e imbuídos de propósito e valores comuns.

Aqui estão algumas das realizações que queremos compartilhar com você.

Boa leitura!

Palavra
do **Presidente**

Caio Zanardo Diretor-presidente

Onde estamos: mapa de localização e área de influência

45

comunidades

na área de influência direta da Veracel

143

comunidades

na área de influência direta da Veracel.
Dessas, **32** são comunidades indígenas



Sobre nós

Onde estamos - Mapa de localização e área de influência

- Comunidades: **143 comunidades, sendo 45 delas na área de influência direta da Veracel.**

- Comunidades indígenas: **32.**

Produção

- Celulose: **1.069.658 t**
- Energia: **806.938 MWh**

Total de colaboradores

- Colaboradores próprios: **963**
- Colaboradores de empresas parceiras: **2.054**

Presença territorial em 2021

- Total de área da Veracel: **198.050,53 ha**
- Área plantada: **87.556,09 ha**
- Área de preservação: **99.666,35 ha**
- Plantio Programa Produtor Florestal: **22.584 ha**

100% da madeira utilizada no processo produtivo é certificada ou controlada em conformidade aos princípios e critérios de padrões normativos internacionais.

Forest Stewardship Council (FSC®)

International Organization for Standardization - ISO 14001

Certificação Florestal pelo *Programme for the Endorsement of Forest Certification (Cerflor/PECF)*

Excelência operacional

- Reciclagem de resíduos: **98%**
- Eficiência operacional: **90,9%**
- Uso de água por tonelada de celulose: **22,4 m³/tsa**

Investimento social

- **R\$11 milhões**
- Beneficiados: **16 mil pessoas**

Compras e contratações locais

- **R\$ R\$745 milhões**

Apuração de tributos

- **R\$132 milhões** (municipais, estaduais e federais)

Acionistas

- **50%** Suzano
- **50%** Stora Enso

NÓS e o jeito Veracel



Todas e todos sob proteção

Acidente zero é a única meta que se pode comemorar quando o assunto é segurança. O resultado de 2021 nos indicou como podemos promover a qualidade de vida no ambiente laboral e a prevenção de riscos de acidentes de trabalho. Partindo da visão estratégica do negócio, traçamos um plano para cinco anos e estamos investindo em ações estruturais, desenvolvimento de lideranças e comunicação.

A capacitação, a escuta ativa e a mobilização de um grupo multidisciplinar e representativo são fundamentos para o processo de transformação cultural necessário. Empresas parceiras fazem parte dessas ações. **Todas as vidas importam** e, juntos, precisamos cuidar uns dos outros.



Líderes para todas e todos

São as pessoas que fazem a empresa acontecer e o papel da liderança é fundamental nesse aspecto. Criar vínculos de confiança com os colaboradores torna o processo de gestão mais eficaz, seja com time em modelo de trabalho presencial ou remoto. Nesse sentido, oferecer ferramentas, capacitação e experiências foram algumas das ações praticadas para melhorar a cada dia nossos ambientes de trabalho.

Para além da capacidade técnica, líderes devem ser pessoas que sabem conquistar o melhor junto com outras pessoas. **Queremos líderes conectados à estratégia do negócio e capazes de construir times de excelência, integrados e valorizados.** Dessa forma, boa comunicação, cuidado genuíno e sensibilidade adequada para tornar a empresa mais inclusiva e presente nas causas que afligem o nosso território estão na agenda de desenvolvimento das pessoas, começando pela gestão.

Reflexos e aprendizados com a pandemia

Em 2021, com o avanço da vacinação e a flexibilização de protocolos de prevenção da Covid-19 fora da empresa, novos pontos de atenção surgiram. Na Veracel, o trabalho remoto foi mantido para parte dos colaboradores e os protocolos internos adotados desde o início da pandemia permaneceram em sua grande maioria.

De temporário, o cenário estabeleceu-se como rotina, e temas como saúde mental e relacionamento interpessoal tornaram-se ponto de atenção. O atendimento oferecido pela liderança e pela área de Saúde da empresa acolhe e apoia os colaboradores. O canal de ouvidoria complementa a recepção de denúncias referentes ao descumprimento do código de conduta com 100% dos casos tratados pela área de Compliance.

O aprendizado com a pandemia está oportunizando a elaboração de novos modelos de trabalho. Novos procedimentos humanizam e qualificam as relações, mesmo que a distância.



Um olhar mais justo para um ambiente mais respeitoso

2021 foi o ano em que mais se falou sobre diversidade e inclusão na Veracel. É consenso que há um caminho de aprendizado pela frente. Realizamos uma avaliação crítica como organização e identificamos os vieses inconscientes e procedimentos que permeavam o nosso dia a dia. Iniciamos um processo educativo e dialógico para darmos os primeiros passos rumo a um ambiente cada vez mais respeitoso e igualitário.

Eventos foram organizados para esclarecer o público interno sobre as questões relativas ao universo de de minorias, tais como mulheres, negros, pessoas com deficiência, LGBTQIA+ e geracionais. Cada diretor da empresa tornou-se embaixador das causas de um grupo e patrocinou ações durante o ano.

O objetivo dessas ações foi oferecer elementos para os colaboradores entenderem o contexto histórico e a inadequação de termos pejorativos e preconceituosos que são reproduzidos inconscientemente, a fim de promover posturas críticas que repilam piadas e apelidos depreciativos, sobretudo no ambiente de trabalho. Empatia é a tônica guiada por ética e integridade. **Um ambiente propício para a criatividade e a colaboração deve acolher as pessoas de forma**

que elas se sintam seguras para ser o que são.

Nessa pegada, a Veracel promoveu formação para duas turmas de curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais na empresa. Os formandos constituem a rede apoio de um colega surdo que trabalha no Núcleo Florestal. Hoje, entre as pessoas do seu convívio mais próximo, na diretoria da empresa, entre os bombeiros, na área médica, na área de Desenvolvimento Humano, na portaria e também na cozinha há alguém capaz de apoiá-lo na linguagem de Libras. Com o sucesso do curso, a empresa pretende abrir novas turmas e aumentar a capacidade de acolher profissionais com deficiência auditiva.

A partir de 2021, para aprender e compartilhar experiências, a Veracel tornou-se signatária dos seguintes movimentos de diversidade e inclusão: Mulher Florestal, ONU Mulheres, Coalização Empresarial para Equidade Racial e de Gênero, Coalização Empresarial pelo Fim da Violência Contra Mulheres e Meninas, Rede Empresarial de Inclusão Social e Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+.



Operadora e operadores de área industrial: EPI nunca sai de moda.

A maior Parada Geral da história da Veracel

Mais de 2600 trabalhadores temporários somaram-se ao time Veracel e passaram 10 dias em uma intensa agenda de atividades de manutenção na unidade industrial. Nossa Parada Geral de 2021 executou cerca de 40 projetos de engenharia. Isso aconteceu porque, com a pandemia, as iniciativas de 2020 ficaram pendentes e criaram a necessidade de realização na edição seguinte.

Com todo esse contingente e uma missão de alta complexidade, é necessário cuidar da segurança das pessoas. Nesse contexto, os protocolos Covid-19 foram fundamentais e exitosos. Além disso, também contamos com parte dos contratados de cidades vizinhas à fábrica, diminuindo risco de contaminação com visitantes distantes e melhorando o impacto econômico local.

A cada ano, mais pessoas adquirem experiência nas atividades e descobrem novos ofícios nessas oportunidades.



Área de preparação de adubo orgânico a partir da reciclagem de resíduos.

Menos recursos naturais por tonelada

Quando falta menos de **2% para atingir 100%** de reciclagem de resíduos gerados nas nossas operações, o esforço para encontrar novas soluções viáveis é de criatividade e pesquisa. É motivo de comemoração quando implementamos ideias com toneladas de impacto.

Foi o caso do resíduo de areia, que é gerado pela caldeira de biomassa da fábrica de celulose. Em 2021, foi provado ser viável a reutilização na própria caldeira de cerca de 60% do resíduo de areia gerado no processo, após peneiramento do material. Isso significa que cerca de 120 toneladas de areia podem ser reaproveitadas todos os meses.

As 80 toneladas restantes podem seguir para destinos como a fabricação de blocos, argamassa e reaterro, por exemplo. Isso representa também redução do recurso natural mobilizado e aumento da vida útil para o aterro industrial.

Do ponto de vista do uso da água, atingimos a nossa segunda melhor marca, com a média no ano de 22,4m³ por tonelada de celulose produzida (tsa). Já estamos entre as melhores do mundo. Para 2022, a meta será 22m³/tsa. Dá para chegar mais longe, e é nesse sentido que continuamos investindo em novas ideias para reduzir o uso de água da fábrica.



Estradas para o desenvolvimento

Em novembro de 2021, com a presença do governador Rui Costa, foi anunciado o início das obras para a **construção da nova Rodovia BA-658, com investimento de R\$ 95 milhões**, incluindo uma ponte sobre o Rio Jequitinhonha, no Sul da Bahia. A Veracel já deu início à obra, com prazo estimado de 12 meses para sua conclusão. Ao final de sua implantação, a rodovia será transferida, sem ônus, para o patrimônio do Estado da Bahia e a Veracel será responsável pelos primeiros cinco anos de manutenção dessa infraestrutura.

O novo trajeto encurta a distância da madeira e insumos que vêm de regiões ao norte da fábrica. Se os veículos rodam menos, reduz-se a emissão de gás carbônico. Além disso, também é diminuído o volume de caminhões na Rodovia BR-101, onde fica a única travessia atual sobre o rio Jequitinhonha, no extremo sul da Bahia.

Essa iniciativa viabilizará ainda a integração regional de comunidades às suas respectivas sedes de municípios, melhorando o acesso ao aparato de serviços públicos. São vinte e cinco quilômetros de estrada e uma ponte de 360 metros de extensão, abrindo caminhos para a nossa competitividade e muitos benefícios socioambientais para a região e o estado.

A Veracel já construiu e mantém uma malha viária de milhares de quilômetros em suas propriedades, servindo à logística da madeira e também às comunidades e aos proprietários vizinhos. O diferencial desta obra é o quanto ela dinamiza uma região com potencial turístico, agropecuário e de mineração. Nesse sentido, o investimento em infraestrutura contribui para atenuar as fragilidades do território. É exemplo de como o diálogo com a sociedade e a articulação institucional podem avançar em valor compartilhado.





ON VERACEL

Para manter sua produtividade florestal sustentável e cada vez mais competitiva, a Veracel desenvolveu uma solução personalizada: integrou os dados da produção do eucalipto, desde as mudas até seu uso na fábrica, incluindo informações sobre a incidência de pragas e doenças e crescimento da floresta. Assim, a ferramenta gera recomendações precisas.

O monitoramento meteorológico das regiões onde atuamos completa a composição do programa. **São 21 anos de coleta de dados do clima em uma extensão de aproximadamente 200.000ha de território.** Já são 14 anos de estudos sobre a resiliência das microbacias e a qualidade da água das superfícies e dos lençóis freáticos. Essas informações orientam as decisões do nosso manejo e de nossos parceiros

florestais com precisão.

A ideia é impulsionar a ciência de dados para idealizar tendências e prever eventos potenciais. Desse modo, podemos orientar a produção do viveiro, reduzir os impactos das mudanças climáticas e melhorar a gestão de custos, colocando a muda certa no lugar certo.

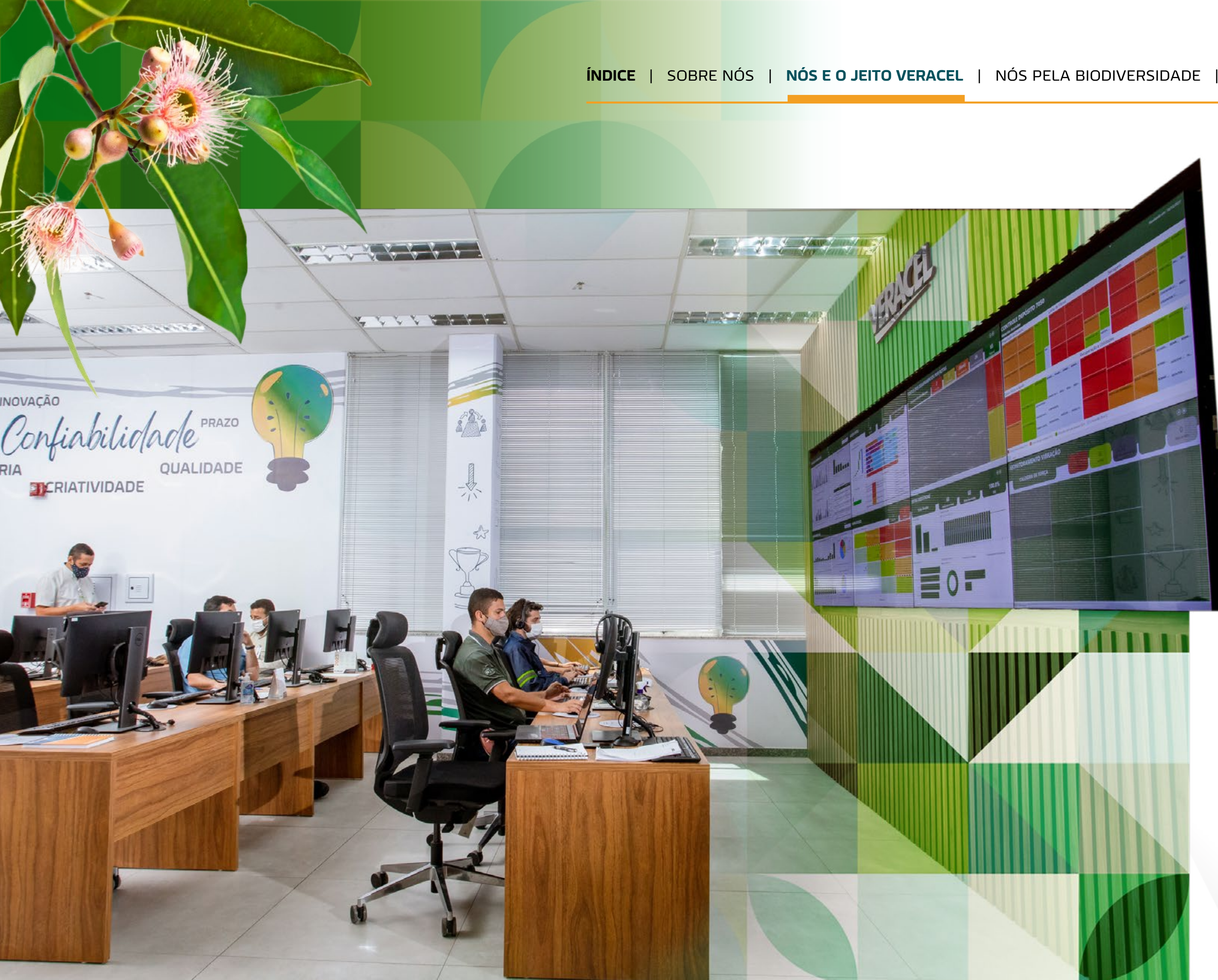
De mesma forma, esse aparato tecnológico também corresponde à preocupação legítima das pessoas quanto à disponibilidade de água e às práticas sustentáveis da empresa. É importante enxergar as necessidades das gerações futuras em nossos cálculos e cenários. Esses e outros expedientes nos permitem registrar resultados de adequação ambiental das nossas atividades e atender aos exigentes padrões normativos internacionais.

A informação que vem do alto

Com a utilização de **imagens de satélites e de inteligência artificial, é possível detectar perda de cobertura vegetal**, que podem ser causadas por pragas, como formigas ou lagartas desfolhadoras, derrubada de árvores e outros tipos de danos nas florestas.

Com mais de 100 mil hectares de florestas plantadas pela empresa e por produtores florestais parceiros, ganhamos agilidade e precisão no manejo florestal e no monitoramento de florestas nativas, ambos necessários para a conservação da biodiversidade.

**100 MIL
HECTARES
DE FLORESTAS
PLANTADAS**



A informação que vem de dentro

Melhor que saber onde está o problema, é saber o que fazer para o problema não acontecer, contando com antecedência suficiente para a ação. Esse é o diferencial competitivo possível por meio do monitoramento digital, em tempo real, de todos os processos da unidade industrial da Veracel.

A iniciativa **reúne informações de mais de 5.000 equipamentos** e vários sistemas para acompanhar processos, além de identificar, analisar e indicar soluções para problemas antes que eles aconteçam. Em busca da estabilidade da produção da planta, aliamos agilidade, segurança e economia de recursos. Nesse sentido, inteligência artificial, indicadores de performance e *Big Data** fazem parte do aparato tecnológico embarcado na Sala de Confiabilidade 4.0 – um ambiente criado dentro da empresa para concentrar essa operação.

Além dos equipamentos, as pessoas foram conectadas e a integração entre as áreas foi beneficiada. Para desenvolver esse trabalho, foi necessário mobilizar diferentes times, quebrar paradigmas e praticar a colaboração.

* Estudo e interpretação de grandes volumes de dados.



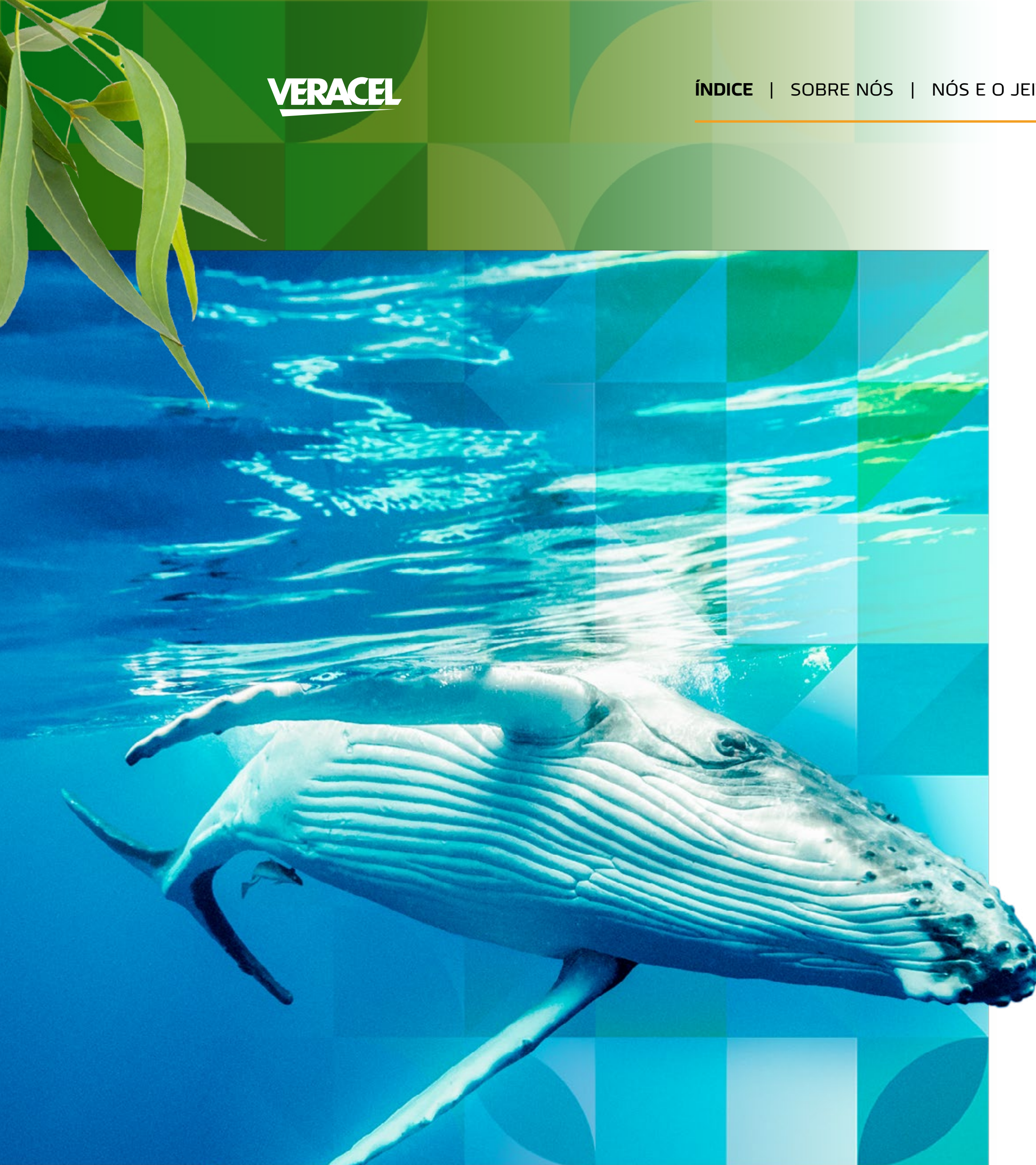
Eucalipto: um bom negócio

Para ampliar a participação de parceiros no abastecimento de madeira para a produção de celulose da Veracel, a empresa apresenta a **silvicultura como uma alternativa de negócios para proprietários rurais** no sul da Bahia e Vale do Jequitinhonha/MG. Como diferenciais em relação a outras atividades, estão a renda por um longo período e a compra da produção garantida, além do cuidado com a terra, com as pessoas, com o meio ambiente e com a preservação do patrimônio. Como efeito da nossa política de silvicultura, em 2021, cerca da metade da madeira utilizada como matéria-prima pela Veracel foi proveniente de parceiros florestais.



NÓS **pela** **biodiversidade**

• Beija-flor (Glaucis dohrnii)



• Baleia-jubarte (*Megaptera novaeangliae*). Imagem ilustrativa.

Inteligência artificial e baleias-jubarte: juntas na onda da inovação

As baleias-jubarte vêm para o sul da Bahia para acasalar e ter seus filhotes todos os anos. Havia pouco mais de 500 desses animais no final dos anos 90, e agora são mais de 20 mil baleias-jubarte vindo ao litoral brasileiro no início da primavera. Para continuar operando no mar com segurança, a Veracel é protagonista em uma inovação para o monitoramento, proteção e conservação desses cetáceos.

As barcas que transportam celulose da Veracel fazem mais de 150 viagens margeando a costa em navegação de cabotagem. As embarcações foram equipadas com câmeras térmicas e estamos em processo de treinamento da inteligência artificial, com auxílio dos pesquisadores para o reconhecimento dos animais e de pequenas embarcações. O equipamento é integrado ao radar da embarcação e emite alarmes sonoros

diante de obstáculos em um raio de até dois quilômetros.

A inovação é resultado da parceria com o Instituto Baleia Jubarte (IBJ) e a empresa de navegação Norsul. Apesar de nunca ter registrado colisão com essas gigantes do mar, o aumento de baleias por temporada é um ponto de atenção.

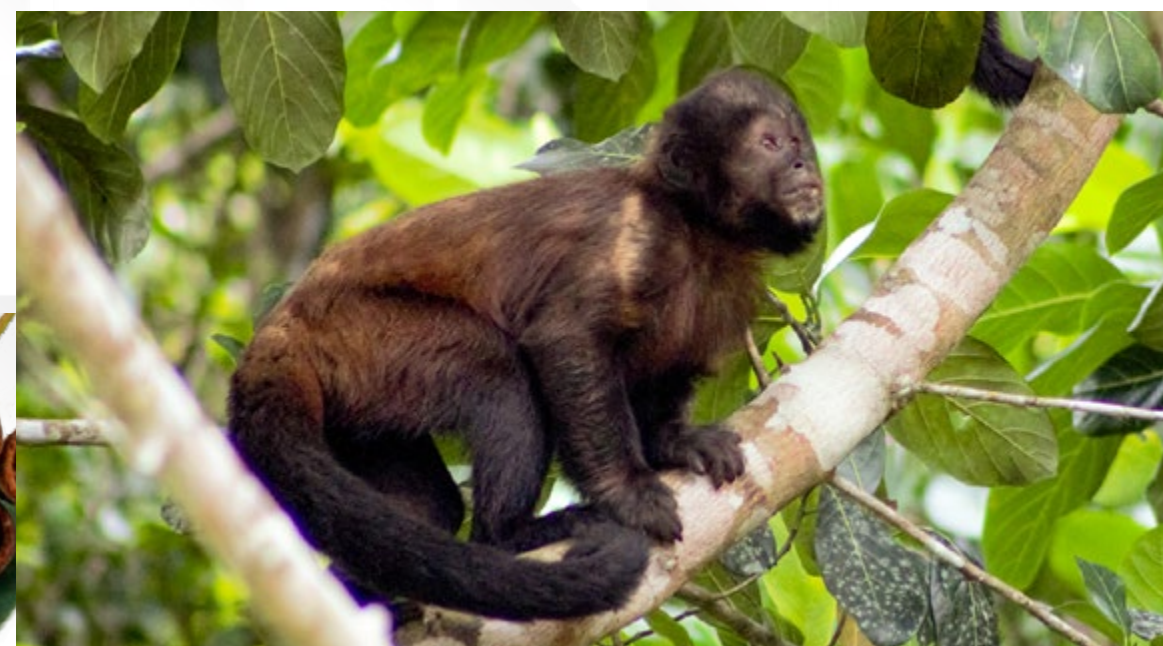
Essa, portanto, é uma medida preventiva que significa mais segurança no mar para baleias e embarcações de pesca, turismo e de cabotagem.





Amigo da fauna

Estima-se que cerca de 500 milhões de animais silvestres são atropelados ou capturados todos os anos no Brasil* – e o sul da Bahia vem contribuindo para essa triste estatística. Para criar um movimento de sensibilização e educação em relação aos crimes contra a fauna, a Veracel começou dentro de casa e nas comunidades vizinhas a campanha de comunicação e educação ambiental: **Eu sou amigo da fauna!** Ao abordar a problemática de tais crimes, o objetivo é promover o engajamento em ações em prol da conservação



• Macaco-prego-de-crista (*Sapajus robustus*). Créditos: Ludimila Grechi

ambiental e, com isso, reduzir também o número de ocorrências de caça nas áreas de preservação da empresa. A adesão dos colaboradores à campanha surpreendeu as nossas lideranças, motivando-nos mais ações, a fim de esclarecer um maior número de pessoas sobre o impacto de tirar uma vida silvestre na natureza. **Acreditamos que conectar pessoas às florestas pode ser uma solução mais eficaz e duradoura do que construir cercas e muros.**

* Segundo o professor Alex Bager, do Departamento de Biologia da Universidade Federal de Lavras.



• Tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*). Créditos: Luciano Candisani



Nós e a sociedade



**PROGRAMA
SUPRIMENTOS
SUSTENTÁVEL**
O caminho para o futuro passa por você.

Agir aqui para mudar o mundo

A Veracel implementou o **Programa Suprimentos Sustentável**, baseado na adoção de políticas que orientam os processos de compras e contratações. Além de buscar a competitividade da empresa, essa medida cria oportunidades de negócios locais, fortalecendo os conceitos de trabalho digno e de desenvolvimento sustentável.

Trata-se de eliminar barreiras para fornecedores locais de pequeno e médio porte, ao tempo em que confere consistência, transparência e confiabilidade ao processo contratação. Os procedimentos também contam com dispositivos para prevenir, mitigar ou remediar os riscos e impactos sociais e ambientais.

Inspirado nos indicadores do Instituto Ethos, o Programa buscou formas para aprimorar suas iniciativas de combate ao trabalho infantil e ao trabalho forçado na cadeia de suprimentos, além do apoio ao desenvolvimento de fornecedores. Os indicadores fazem parte de um esforço mundial e servem como referência para empresas que querem ser a diferença onde atuam.

Estimávamos aumentar em **11%** a porção de fornecedores locais em relação a 2020, com as medidas de intervenção. Fomos além e alcançamos **37%** em relação ao ano passado. **Em 2021, as compras e contratação de serviços locais representaram R\$745 milhões.** Mais empregos, impostos e renda no nosso território.



O fim de ano no sul da Bahia

A chuva castigou o sul da Bahia nos últimos dias de 2021. A Veracel Celulose mobilizou-se para apoiar as comunidades com uma série de ações emergenciais junto ao Poder Público e às associações comunitárias. Além de fornecer 8 mil cestas básicas e 2 mil colchões para as comunidades mais impactadas, **colocamos nossas pessoas e máquinas nas estradas para liberar acessos.**

8 MIL
CESTAS
BÁSICAS

2 MIL
COLCHÕES

Com as inundações, a Veracel esteve a serviço das autoridades para abrir caminho para a ajuda humanitária às vítimas desalojadas, desabrigadas e isoladas pela chuva e cheia de rios. Continuaremos juntos em 2022 para continuar contribuindo para atenuar os impactos da tragédia no território baiano.





Ailson Moronai, presidente da APRUNVE, exibe parte da produção.

Rumo à autonomia

Prover o presente e escolher o próprio futuro: esse passo de plena autonomia é um sonho compartilhado entre a Veracel e as mais de **1800 famílias** participantes dos projetos de agricultura familiar desenvolvidos pela empresa no sul da Bahia.

Em parceria com instituições de ensino, pesquisa e de desenvolvimento, a Veracel está avançando para a conclusão do planejamento feito para a evolução dos coletivos elegíveis. Esse é o caso das cerca de **1000 famílias** assistidas pela

1800
FAMÍLIAS
PARTICIPANTES

parceria com a IPEF/Esalq* A evolução é diferente entre as áreas de cada coletivo, mas a dinâmica segue a mesma trilha até a consolidação do assentamento, em cinco etapas, conforme a metodologia desse instituto. São elas: diagnóstico, adequação ambiental, planejamento territorial, loteamento e organização territorial. Essa última é a consolidação de cada coletivo em sua área, vivendo da comercialização de produtos *in natura* e beneficiados, conforme os objetivos do projeto iniciado em 2011.

A agricultura familiar ainda estava ressentida com as consequências da pandemia quando vieram as fortes chuvas do final do ano como desafio extra em 2021. Foram os 10 anos de interação em parceria e a organização das comunidades que conferiram resiliência ao grupo e facilitaram a assistência emergencial e a adaptação ao plano.

* Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais, vinculado à Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - Universidade de São Paulo.



Assim, encerramos 2021 com **mais de 850 famílias com acesso a seus lotes definitivos em 14 dos 15 assentamentos assistidos pelo projeto**. Cerca de 46% das atividades realizadas visaram a estrutura básica dos assentamentos e 23% foram dedicadas à consolidação daqueles já instituídos. Do total, 30% das atividades foram dedicadas à preparação das famílias e ações para o acesso aos lotes.

A entrada de mais parceiros faz parte da nova fase que se inicia em 2022. Fortalecer os arranjos institucionais e a rede de apoiadores dessas iniciativas comunitárias é fundamental para que elas prosperem. Dentro dessa perspectiva, a comercialização ganha novas possibilidades trazidas pelo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)** e outras oportunidades de políticas públicas.

** O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), criado pelo art. 19 da Lei nº 10.696, de 02 de julho de 2003, possui duas finalidades básicas: promover o acesso à alimentação e incentivar a agricultura familiar. Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) Português (Brasil) (www.gov.br)

Para isso, documentação em dia, regularidade de produção, qualidade e preço são fundamentais, além da busca de boa gestão, que foi o principal alvo das consultorias técnicas oferecidas às iniciativas beneficiadas pela Veracel. Autonomia é um exercício de responsabilidades. Por isso, cada comunidade participante recebeu orientações e estímulos para evoluir nessa matéria.

850
FAMÍLIAS COM
ACESSO A LOTES
DEFINITIVOS

Transformação pela ciência

Afinal, como a universidade pode contribuir para geração de renda dos agricultores familiares? Segurança alimentar e desenvolvimento rural sustentável são contribuições esperadas do projeto da parceria* entre a Universidade Federal do Sul da Bahia e a Veracel, no qual temos ensino, pesquisa e extensão em um esforço integrado de assistência a **332 famílias** no sul da Bahia.

E a ciência traz respostas! Esse é o caso da pesquisa de pós-doutorado da Dra. Carolina Weber Kffuri, que trouxe notícias promissoras sobre plantas nativas das áreas do projeto. Uma delas, conhecida como “maria-teimosa”, até antes da possibilidade de ser apresentada aos agricultores, era combatida como praga e considerada inimiga das culturas convencionais. Ela é nativa, resistente e abundante na região.

A análise fitoquímica revelou um princípio ativo de interesse mercadológico presente na planta. Estudos preliminares mostram que é possível ter duas colheitas anuais, além de poder consorciar o plantio com pasto, já que o gado não consome essa vegetação. **Assim, descobriu-se que cada hectare pode produzir cerca de oito quilos do óleo essencial da maria-teimosa.**

O preço do produto pode variar entre 1.500 a 3.500 reais por quilo no atacado. No varejo, o produtor pode conseguir até cinco vezes mais. Produzir óleos essenciais a partir das espécies nativas da região passa a ser uma realidade possível e alinhada ao conceito de agroecologia para essas famílias de agricultores baianos.

Os dados coletados desse e de outros estudos alimentam um banco de dados disponível para uma rede de pesquisadores. Isso amplia as possibilidades de novas descobertas capazes de transformar a produção rural em pequena escala.

Em 2021, foi dado início à implantação de consórcios de sistemas agroflorestais. A ideia é criar uma floresta produtiva com o arranjo de espécies de interesse comercial adequadas ao clima e solo da região. Além do benefício ambiental, as áreas terão capacidade de gerar renda para os coletivos assistidos pelo projeto com contratos de parceria agrícola.

*Parceria entre a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Veracel Celulose e Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão - FAPEX (PROCESSO No 23746.000103/2019-67), com o objetivo de viabilizar a execução do projeto de pesquisa e extensão “Desenvolvimento Socioambiental para a Agricultura Familiar” (DSAF), que tem como unidade proponente responsável o NEA Pau-Brasil.



Cozinha comunitária beneficia produção e promove empoderamento.

Mulheres no comando

Agricultoras, apicultoras, artesãs, pescadoras e marisqueiras marcaram presença nas ações de 2021. Organizadas e com propósito firme, os grupos femininos criaram alternativas ou complementariedade dentro dos projetos, **potencializando os resultados de cada comunidade assistida**. Juntas, as mulheres plantam, colhem, preparam e conquistam mercado.

É o caso da cozinha comunitária idealizada pela associação feminina criada dentro da área gerida pela APRUNVE*, com estratégias de agregação de valor aos sete produtos cultivados no assentamento para o processamento de diferentes itens agrícolas, rotulagem e registro para comercialização. Essa iniciativa é hoje uma agroindústria sob a marca **Mulheres Guerreiras**. Em diversos mercados, incluindo rede de comércio solidário, já constam e as cestas semanais, os quitutes e quitandas regionais dessas mulheres.



*Associação de Produtores Rurais Unidos Venceremos – Porto Seguro/BA.



Fartura: coletivo feminino provedor.

As marisqueiras de Belmonte trilham a mesma jornada de crescimento. Conquistar a estrutura foi só o começo: para quem entende tudo de marisco, essas mulheres agora também estão decidindo a gestão da unidade de beneficiamento comunitária com o suporte da consultoria profissional oferecida pela Veracel. Em breve, vão atuar por si e formando as novas gerações.

As apiculadoras do projeto Miramar iniciaram a primeira produção coletiva de mel das abelhas nacionais sem ferrão do projeto conduzido pela Veracel. Até então, todos os participantes das capacitações iniciaram produção em seus quintais. A chamada meliponicultura é uma alternativa de renda viável para os apicultores familiares e essas mulheres são pioneiras na Costa do Descobrimento, com o apoio da empresa.





Abelhas sem ferrão no Miramar: futuro doce e promissor.

As abelhas do futuro

A Veracel investe em apicultura na região onde atua desde 2005. De lá para cá, o que se iniciou como alternativa de renda está evoluindo para vocação. Para induzir essa atividade com tantos benefícios ambientais, sociais e econômicos agregados, a Veracel patrocinou a elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Territorial direcionado à cadeia produtiva da Apicultura e Meliponicultura. Por meio da produção de mel e derivados, a ideia é constituir uma estratégia de geração de renda e fortalecimento da agricultura familiar nas comunidades onde a empresa atua.

O que se busca é um modelo de negócio inclusivo e sustentável que promova o fortalecimento do capital social, o engajamento de atores e instituições e a inovação socioambiental. Essa introdução ou manutenção de sistemas agroecológicos, potencialmente, poderia alcançar 5.800 famílias em centenas de comunidades da área de influência da empresa.

Além de orientar os investimentos sociais nos próximos anos, esse plano também sensibiliza nossas práticas para favorecer a atividade. Por exemplo, a escolha das espécies nativas para a restauração florestal agora também prestigia as plantas melíferas. São 400 hectares por ano. Vamos facilitar para as abelhas do futuro.



Crianças indígenas e seus kits escolares: Educação é vida!

Presentes e culturalmente adequados

Atualmente, mais de **25 mil indígenas** vivem na área de atuação da Veracel. São **32 aldeias** ao todo, das quais apenas duas são próximas de áreas de plantio de eucalipto. O contato com as comunidades segue as orientações da Funai e há um protocolo específico para quando ocorre alguma operação florestal nas proximidades. O relacionamento com tais grupos é protocolar, mas não é distante.

Os efeitos da pandemia e a chuva do final do ano deixou as aldeias com muitas dificuldades. Nesse contexto, a Veracel pôde oferecer apoio emergencial para liberar acessos nas estradas, levar alimentos, produtos de limpeza e higiene e material escolar. Sabemos que foram momentos cruciais para aquelas famílias. Foi assim também para a aldeia pataxó Nova Esperança, onde a Veracel construiu o poço artesiano e garantiu acesso à água para cerca de 40 famílias que vivem de agricultura e artesanato.

A participação de coletivos indígenas tem

crescido nos projetos de agroecologia, piscicultura, apicultura e meliponicultura. Percebemos que as possibilidades de geração de renda e segurança alimentar motivam o engajamento e enriquecem as interações sociais no território.

Junto às comunidades tradicionais de pesca artesanal, em função da pandemia, não foi possível realizar um curso que estava previsto para os pescadores para regularização da atividade, fruto de uma parceria Veracel e Marinha do Brasil. Pelo mesmo motivo, foram suspensas as atividades de monitoramento pesqueiro realizadas junto às comunidades tradicionais de pesca na área de influência do Terminal Marítimo.

Mas nem todas as iniciativas precisaram parar. Em 2021, começaram as obras de construção da sede da associação de pescadores do Guaiú*, do distrito de Belmonte. Esse será um espaço de trabalho e convivência compartilhado com a comunidade local.

* Grupo de Ação para o Desenvolvimento da Atividade de Pesca Artesanal Sustentável - GADAP



Para saber mais

Para saber mais sobre essas e outras iniciativas da Veracel, acesse o site www.veracel.com.br. Nesse ambiente virtual, você pode conhecer os detalhes do processo produtivo, o resumo público do plano de manejo florestal, os resultados de monitoramentos mencionados nesta publicação, e a tabela de indicadores inspirados nos protocolos do *Global Reporting Initiative (GRI)*.

Conecte-se conosco nas redes sociais e vamos continuar nossa conversa.



Marcelo Barbosa, operador de máquina de Colheita Florestal.

Expediente

- **Diretor de Sustentabilidade e Relações Corporativas:** Renato Carneiro
- **Equipe de Comunicação Veracel:** Vanessa Pinto Freitas e Ana Carolina Alves
- **Comitê de Apuração 2022:** Aline Vergani, Antônio Luiz Fragoso Costa, Bárbara Cristina Sales Oliveira, Daniel Mafra Braga, David Figueiredo Quinto Soares, Dienane da Silva Brandão, Izabel da Penha dos Santos Bianchi, Marco Aurélio Silva, Maria Zélia Ferreira, Odair Jango, Priscilla Sales Gomes, Renan Silva Borges, Tarciso Andrade Matos, Teobaldo Miranda Santos, Virgínia Londe de Camargos e Wilma Mendes de Sena
- **Parceiros:** Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Universidade Estadual da Bahia (UNEB), Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ), Parque Nacional do Pau Brasil, Instituto Baleia Jubarte, Associação Nacional de Órgãos Municipais do Meio Ambiente (ANAMMA), Euroclima+, Suzano (BAMGES), Ministério Público do Estado da Bahia (MPBA), Centro Nacional De Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros (CENAP), Associação para Conservação dos Carnívoros Neotropicais (Pró-Carnívoros), Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA) e Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC).
- **Conteúdo:** Débora Jorge Consultoria e Comunicação e Equipe de Comunicação Veracel
- **Diagramação:** Agência Nova Café
- **Fotografia:** Quêlvyn Clecio, Ernandes Alcantara, Ricardo Teles e acervo Veracel

VERACEL



veracel.com.br
(Acesse o fale conosco)



Caixa postal 21
CEP 45.820-970 - Eunápolis - BA